Exercícios de Cálculo Diferencial e Integral III

(DF - 2019/20)

Capítulo I - Equações Diferenciais (1^a parte)

EDOs

1.1. Equações diferenciais ordinárias escalares

1. Determine a solução geral das equações que se seguem.

a)
$$y' + xy = 0$$
, b) $y' - 4y = 16x$, c) $y' - \frac{y}{x} = x^2 \sin x$.

2. Determine a única solução de cada um dos seguintes PVI's:

(a)
$$y' - \frac{y}{x} = x^2 \sin x$$
, $y(-\pi/2) = 0$ (cf. ex.1.c))

(b)
$$(t^2 + 1)y' + t(2y - 1) = 0$$
, $y(0) = 1$

- 3. Seja N(t) o tamanho de uma população no instante t. Suponha que a população cresce de acordo com a equação $N'(t) = \frac{1}{100}N^2(t)$ e que no instante inicial t = 0 a população tem o valor 10. Determine N(t) e o intervalo onde está definida. O que acontece à população quando $t \to 10^-$?
- 4. Determine a solução geral das equações seguintes:

a)
$$y' = -\frac{x^2}{y^2}$$
; b) $y' = y^2$ (esboce o gráfico das soluções);
c) $y' = 3xy^2$; d) $y' + y^2 \sin x = 0$.

c)
$$y' = 3xy^2$$
; d) $y' + y^2 \sin x = 0$.

- 5. Encontre a solução do problema logístico $\begin{cases} y' = 2y(3-y) \\ y(0) = 2 \end{cases}$. (Sol: $y(t) = \frac{6e^{6t}}{1+2e^{6t}}$.)
- 6. Seja y = y(t) a população (medida em milhares) de uma espécie biológica no instante t, cujo crescimento é regido pela equação logística $y' = y(1 - \frac{1}{6}y)$.
 - a) Sem resolver a equação diferencial, justifique se há ou não populações y(t) que tomam valores 1 e 12 (milhares) em diferentes instantes de tempo.
 - b) Determine a solução y(t) que tem o valor 1 (milhar) no instante t=0.
- 7. Um tanque com 2000 litros de capacidade está inicialmente cheio de água pura. A partir de determinado instante (considerado inicial, i.e., t=0), começa a entrar líquido poluído no tanque, contendo 20% de poluente, a um ritmo de 4 l/min. O tanque possui um sistema de esvaziamento que permite manter o volume total de líquido constante. Obtenha uma expressão analítica para a quantidade de poluente no tanque, no instante t (tempo em minutos, volume em litros).

Qual a percentagem de poluente ao fim de 10^3 minutos? E ao fim de um dia? (Use uma calculadora para obter um valor aproximado.) (Sol. $\approx 17, 3\%; \approx 18, 9\%$.)

1

- 8. Determine a solução da equação $y''=1+(y')^2$ que satisfaz as condições y(0)=1 e y'(0)=0. (Sugestão: faça y'=u.) (Sol. $y(t)=-\log(\cos t)+1, t\in]-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}[.)$
- 9. O chamado modelo de predador-presa de Lotka-Volterra (Lotka: 1880-1949; Volterra: 1860-1940) é dado por

$$x' = ax - bxy, \quad y' = -cy + dxy, \tag{1}$$

onde a, b, c, d são constantes positivas e x(t), y(t) representam respectivamente a população de presas e de predadores no instante t.

- a) Ache as soluções de equilíbrio (i.e., constantes).
- b) Supondo que se pode escrever y(t) como função de x(t), ou vice-versa, resolva
- (1) como uma equação de variáveis separáveis. Verifique que as soluções (x,y) = (x(t), y(t)) estão sobre curvas de nível da função $F(x,y) = x^c y^a e^{-(dx+by)}$.
- (De facto, pode mostrar-se que as curvas de nível de F são curvas fechadas, circulando em volta do ponto de equilíbrio (c/d, a/b). Cf. M. Braun, pp. 443).
- 10. As curvas de nível para a temperatura numa placa metálica são dadas por elipses de equação $4x^2 + y^2 = 120 c$ (c constante positiva), correspondendo a localização da fonte de calor ao ponto (x,y) = (0,0), com temperatura 120 C. Estando uma partícula na posição plana (x,y) = (2,-3), encontre a trajectória da partícula quando ela se move continuamente sobre a placa, na direcção de maior crescimento da temperatura.

(Sugestão: Recorde as propriedades do gradiente e use trajectórias ortogonais.)

- 11. Calcule as trajectórias ortogonais à família de hipérboles dada pelas equações $x^2 y^2 = c, c \ge 0$. (Sol. hipérboles dadas por $y = k/x, k \in \mathbb{R}$.)
- 12. O modelo de Gompertz (1779-1865) é um dos modelos matemáticos mais usados em medicina para o crescimento de tumores. De início, o volume das células cancerígenas aumenta exponencialmente por divisão, mas, à medida que o volume aumenta, o tumor cresce mais devagar. Supondo que V(t) designa o volume do tumor no instante t, este modelo propõe a taxa de variação do volume dada por

$$V'(t) = r(t)V(t), \tag{1}$$

onde r(t) (a taxa de reprodução das células) tem valor inicial $r(0) = r_0$ e decresce exponencialmente de acordo com a Lei de Malthus: $r'(t) = -\alpha r(t)$, onde $\alpha > 0$ é uma constante calculada com base em dados experimentais e estatísticos.

- a) Determine as soluções de (1) em função do volume inicial (t = 0) do tumor V_0 .
- b) Calcule $\lim_{t \to \infty} V(t)$. (Sol. $V = V_0 e^{\frac{r_0}{\alpha}(1 e^{-\alpha t})}$.)
- 13. Resolva as EDOs exactas seguintes:
 - (a) $y\cos x + 2xe^y + (\sin x + x^2e^y + 2)y' = 0;$
 - (b) $(x + \sin y)dx + (x\cos y 2y)dy = 0$.

14. Escolhendo adequadamente um factor integrante da forma $\mu(x)=e^{G(x)}$, resolva os PVI seguintes:

(a)
$$y + (x^2y^3 - x)y' = 0$$
 $(x > 0), y(4) = 1;$ (Sol. $y = \sqrt[3]{4/x}$ em $]0, +\infty[.)$

(b)
$$x^3 - xy^2 + 2x^2yy' = 0 \ (x > 0), \ y(1) = 1.$$
 (Sol. $y = \sqrt{x(2-x)} \text{ em } [0, 2[.)]$

15. Recorde que uma equação de Bernoulli é uma EDO que se pode escrever na forma

$$x' + a(t)x = b(t)x^n, n = 0, 1, 2, \dots,$$
 (B)

e que a mudança de variável $u = x^{1-n}$ transforma (B) numa equação linear. Efectuando uma mudança de variável adequada, determine a solução geral da EDO:

a)
$$x' + x = tx^3$$
. (Sol. $x \equiv 0, x = \frac{\pm 1}{\sqrt{t + \frac{1}{2} + Ce^{2t}}}$.)

b)
$$x' - \frac{x}{2t} = 5t^2x^5$$
 $(t > 0)$. (Sol. $x \equiv 0, \frac{\pm\sqrt{t}}{\sqrt[4]{C-4t^5}}$.)

16. Uma equação homogénea é uma equação que se pode escrever na forma

$$y' = f\left(\frac{y}{t}\right), \text{ com } f: I \subset \mathbb{R} \to \mathbb{R}.$$
 (H)

Mostre que a mudança de variável $u=\frac{y}{t}$ transforma (H) numa equação de variáveis separáveis $u'=\frac{f(u)-u}{t}$.

Resolva a EDO
$$y' = \frac{y^2}{ty + y^2}$$
. (Sol. $ye^{-t/y} = C$)

17. Determine a expressão analítica e o domínio das soluções da EDO $y' = \sqrt{y}$

18. Resolva a EDO
$$y'' + e^t y' = e^t$$
. (Sol. $y = t + C_1 + C_2 \int e^{-e^t} dt$.)

1.2. Equações diferenciais lineares de ordem n

19. Dado $n \in \mathbb{N}$, considere a equação linear homógenea de ordem n de coeficientes constantes

$$y^{(n)} + a_{n-1}y^{(n-1)} + \ldots + a_1y' + a_0y = 0.$$

- (a) Com n=2, sabendo que as raízes do polinómio característico são 2 e 5, escreva a solução geral da equação dada.
- (b) Com n=2, sabendo que uma raiz do polinómio característico é 2-i, escreva a solução geral da equação dada.
- (c) Com n=2, sabendo que a única raiz do polinómio característico é 2, escreva a solução geral da equação dada.
- (d) Com n=3, sabendo que as raízes do polinómio característico são 0, -3 e 5, escreva a solução geral da equação dada.
- (e) Com n=3, sabendo que as raízes do polinómio característico são -7 e 5, a segunda com multiplicidade 2, escreva a solução geral da equação dada.

- (f) Com n=3, sabendo que 1 e -3+5i são raízes do polinómio característico, escreva a solução geral da equação dada.
- (g) Com n=4, sabendo que as raízes do polinómio característico são 2, com multiplicidade 3, e −1, escreva a solução geral da equação dada.
- 20. Indique a solução dos seguintes problemas de valores iniciais, sem efectuar cálculos:
 - (a) 7y''' 3y'' + y' 9y = 0, y(0) = 0, y'(0) = 0, y''(0) = 0.
 - (b) y'' + 4y = 8, y(0) = 2, y'(0) = 0.
- 21. Determine a solução geral da equação $y'' y = 2\sin t$, sabendo que uma solução particular é $y_p(t) = -\sin t$.
- 22. Seja $a \in \mathbb{R}$ e considere a EDO $y'' + ay' + \frac{a^2}{4}y = 0$.
 - a) Determine uma base da soluções da EDO e o wronskiano dessa base.
 - b) Para $(x_1, x_2) \in \mathbb{R}^2$ qualquer, resolva o PVI

$$y'' + ay' + \frac{a^2}{4}y = 0$$
, $y(t_0) = x_1, y'(t_0) = x_2$,

para os casos $t_0 = 0$ e $t_0 = 2/a$ $(a \neq 0)$. (Sol. $x_1 e^{-\frac{a}{2}t} + (\frac{a}{2}x_1 + x_2)te^{-\frac{a}{2}t}; -\frac{2e}{a}x_2 e^{-\frac{a}{2}t} + e(\frac{a}{2}x_1 + x_2)te^{-\frac{a}{2}t}$

23. Considere a equação

$$y'' + p(t)y' + q(t)y = g(t), \qquad \text{com } p, q, g \in C(I).$$

(a) Mostre que a substituição $y = u(t)\varphi(t)$, onde $\varphi(t)$ é uma solução não trivial da equação homogénea, reduz a equação dada à equação linear de primeira ordem

$$\varphi(t)w' + (2\varphi'(t) + p(t)\varphi(t))w = g(t),$$

onde w = u'.

(b) Use o método anterior (designado por **método de redução da ordem**) para encontrar a solução geral da seguinte equação:

$$y'' + \frac{1}{t}y' - \frac{4}{t^2}y = 1 - \frac{1}{t^3}, \qquad t > 0$$

verificando que $\varphi(t)=t^2$ é solução particular da equação homogénea associada.

(Sol.
$$y = \frac{t^2}{4} \log t + \frac{1}{3t} - \frac{C_1}{4t^2} + C_2 t^2, \ t > 0.$$
)

24. Determine a solução geral das equações seguintes:

a)
$$y'' + 3y = -9$$

b)
$$y'' + 2y' - y = 10$$

c)
$$y'' - 3y' + 2y = \frac{1}{e^{-2t} + 1}$$

d)
$$y'' + y' = 1$$

e)
$$y'' - y = -11x^2 + 1$$
:

e qual a solução com
$$y(-1) = y'(-1) = -1$$
?

f)
$$y''' + y' = \sec x, \ x \in]-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}[$$

b) y'' + 2y' - y = 10c) $y'' - 3y' + 2y = \frac{1}{e^{-2t} + 1}$ d) y'' + y' = 1e) $y'' - y = -11x^2 + 1$; e qual a solução com y(-1) = y'(-1) = -1? f) $y''' + y' = \sec x$, $x \in]-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}[$ (Sol particular: c) $y_P = -\frac{1}{2}\log(1 + e^{-2t})e^{2t} + \arctan(e^{-t})e^t$; f) $y_P = -\frac{1}{2}\log(\frac{1-\sin x}{1+\sin x}) + \frac{1}{2}\log(\frac{1-\sin x}{1+\sin x})$ $\log(\cos x)\sin x - x\cos x$.)

25. (Abel-Liouville) Sejam ϕ_1 e ϕ_2 soluções de x'' + a(t)x' + b(t)x = 0, com a e b contínuas num intervalo I. Recorde o wronskiano dado por $W(t) = \phi_1(t)\phi_2'(t) - \phi_2(t)\phi_1'(t)$. Prove que

$$W(t) = W(t_0)e^{-\int_{t_0}^t a(s) \, ds}, \quad \forall t_0, t \in I.$$

26. Considere o movimento de um pêndulo simples (sem atrito e sem termo forçante) no plano dado pela 2ª lei de Newton,

$$x'' = -k\sin x\,, (1)$$

onde: x é a posição angular do pêndulo (sendo x=0 a posição de repouso), o pêndulo tem uma massa m aplicada no extremo de uma vara rígida sem peso e de comprimento ℓ , g é a aceleração da gravidade e $k=g/\ell$. Para amplitudes x pequenas tem-se $x \approx \sin x$, pelo que frequentemente se substitui (1) pela equação aproximada (dita do oscilador harmónico)

$$x'' = -kx. (2)$$

a) Verifique que as soluções de (2) podem ser escritas na forma $x(t) = A \sin(\omega t + \delta), A \ge 0, \delta \in [0, 2\pi],$ onde $\omega = \sqrt{k}$.

<u>Nota</u>. Diz-se que $\frac{\omega}{2\pi}$ é a frequência natural do pêndulo, $T = \frac{2\pi}{\omega}$ o seu período e A a amplitude da oscilação.

- b) Determine ainda a solução de (2), sabendo que o pêndulo está inicialmente em repouso (i.e., x(0) = 0) e foi sujeito a uma velocidade inicial v. (Sol. $x = \frac{v}{\omega} \sin \omega t$.)
- c) Resolva a equação do oscilador harmónio amortecido, i.e., com atrito, dada por

$$x'' = -kx - 2\lambda x'. \qquad (k, \lambda > 0). \tag{3}$$

d) Usando o método dos coeficientes indeterminados, mostre que para a equação do oscilador harmónico *forçado* sem atrito, dada por

$$x'' = -kx + f_0 \cos(\omega_0 t), \quad \text{onde } \omega_0 > 0,$$

se obtêm, para o caso $\omega \neq \omega_0$, soluções $x(t) = A\sin(\omega t + \delta) + \frac{f_0}{\omega^2 - \omega_0^2}\cos(\omega_0 t)$, com A, δ como em a). E para $\omega = \omega_0$?

Adenda. Se $\omega = \omega_0$, a força exterior está em ressonância com o sistema, dando origem a oscilações de amplitudes "infinitas", que um sistema físico não pode suportar. Isto explica alguns fenómenos desastrosos, como o da queda da ponte de Tacoma em 1940 (ver e.g. livro de M. Braun, $Differential\ Equations\ and\ Their\ Applications,\ pp.\ 173,\ ou\ Carlos\ Sarrico,\ Análise\ Matemática,\ pp.\ 258).$

27. Considere a equação diferencial linear de segunda ordem y'' + 2y' - 3y = g(x). Indique a forma de uma solução particular quando g(x) é igual a:

a)
$$x + 1$$
 b) $e^x + 2e^{2x}$ c) $7\cos(3x) + x^2$ d) $5e^{-3x}$ e) x^2e^x .

(Nota: Não se pede para calcular uma solução particular.)

1.3. Sistemas lineares de EDOs

- 28. Considere o sistema de EDOs $\begin{cases} x' = -2x + y \\ y' = -4x + 3y + 10\cos t. \end{cases}$
 - a) Usando a primeira equação para tirar y = x' + 2x, derive esta expressão, e obtenha uma equação linear de segunda ordem para x.
 - b) Resolva o sistema dado a partir da resolução da equação obtida em a).

(Observação: Este método é chamado método de eliminação e é frequentemente muito eficaz.)

29. Mostre que todas as soluções (x(t),y(t)) do sistema $\begin{cases} x'=-5x+2y\\ y'=x-4y \end{cases}$ satisfazem

 $\lim_{t\to +\infty} x(t) = \lim_{t\to +\infty} y(t) = 0. \text{ E, para soluções com } y(t) \neq 0, \text{ qual o limite } \lim_{t\to \pm\infty} \frac{x(t)}{y(t)}?$

30. Determine a solução geral dos sistemas:

a)
$$\begin{cases} x' = x + y \\ y' = -4x + y \end{cases}$$
; b) $x' = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} x$ c) $x' = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 \\ 0 & -1 & 0 \\ 1 & 0 & -1 \end{bmatrix} x$;

d)
$$x' = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} x$$
; e) $\begin{cases} x' = -x + 3y \\ y' = -3x + 5y \end{cases}$; f) $x' = \begin{bmatrix} -4 & -3 & \frac{1}{2} \\ 3 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} x$.

31. Determine a solução do problema de Cauchy

$$x' = Ax + h(t), \quad x(0) = x_0,$$

com: a)
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$$
, $h(t) = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$, $x_0 = \begin{bmatrix} 3 \\ 1 \end{bmatrix}$.

b)
$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$$
, $h(t) = \begin{bmatrix} 0 \\ \cos^2 t \end{bmatrix}$, $x_0 = \begin{bmatrix} 0 \\ 2 \end{bmatrix}$.

c)
$$A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 0 & 3 \end{bmatrix}$$
, $h(t) = \begin{bmatrix} 0 \\ e^t \end{bmatrix}$, $x_0 = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix}$.

- 32. Para um sistema linear homogéneo $x' = Ax \ (A \in \mathcal{M}_n)$, justifique se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações:
 - (a) se det A=0, então existem soluções não nulas que são limitadas em \mathbb{R} .
 - (b) se existem soluções não nulas que são limitadas em $\mathbb R$, então $\det A=0.$
 - (c) se todos os valores próprios de A têm parte real negativa, então todas as soluções x(t) satisfazem $\lim_{t\to +\infty} x(t)=0$.
 - (d) se todas as soluções x(t) satisfazem $\lim_{t\to +\infty} x(t)=0$, então todos os valores próprios de A têm parte real negativa.

1.4. Soluções de EDOs: miscelânea

- 33. Segue-se uma lista de problemas de Cauchy. Para quais deles pode garantir a existência de uma única solução local (i.e., definida numa vizinhança do instante t_0 onde é dada uma condição inicial)?
 - (a) $x'(t) = x^2 + \sin x + 2t^5$, x(1) = 9.
 - (b) x'(t) = |x|, x(0) = k (k > 0).
 - (c) $x'(t) = \sqrt{|x|}$, x(1) = 0 e $x'(t) = \sqrt{|x|}$, x(0) = 1.
 - (d) $x'(t) = \sqrt[3]{x^2} + tx$, x(4) = 0.
- 34. Justifique se são verdadeiras ou falsas as afirmações seguintes:
 - (a) Qualquer solução da equação $x' = x^2 + t^6 + 1$ é estritamente crescente.
 - (b) A solução do PVI $x' = \cos^2 x 2$, x(0) = 0 é uma função não negativa em \mathbb{R} .
 - (c) A solução do PVI $x' = x^4 + t$, x(-1) = 1 tem um mínimo em t = -1.

Algumas soluções:

- 28. $x(t) = c_1 e^{2t} + c_2 e^{-t} 3\cos t \sin t$, $y(t) = 4c_1 e^{2t} + c_2 e^{-t} 7\cos t + \sin t$.

- a) $X(t) = \begin{bmatrix} e^t \cos 2t & e^t \sin 2t \\ -2e^t \sin 2t & 2e^t \cos 2t \end{bmatrix}$; b) $X(t) = \begin{bmatrix} \sqrt{2}e^{(1+\sqrt{2})t} & -\sqrt{2}e^{(1-\sqrt{2})t} \\ e^{(1+\sqrt{2})t} & e^{(1-\sqrt{2})t} \end{bmatrix}$; d) $X(t) = e^{At} = \begin{bmatrix} e^t & te^t \\ 0 & e^t \end{bmatrix}$; f) $X(t) = \begin{bmatrix} 0 & e^{-t} & (1+t)e^{-t} \\ e^{2t} & -e^{-t} & -(\frac{4}{3}+t)e^{-t} \\ 6e^{2t} & 0 & 0 \end{bmatrix}$.
- 31. a) $x(t) = \begin{bmatrix} 3e^t \\ -3e^t + 4e^{2t} \end{bmatrix}$; b) $x(t) = \begin{bmatrix} \cos t (\frac{\cos^3 t}{3} \frac{1}{3}) + \sin t (\sin t \frac{\sin^3 t}{3} + 2) \\ -\sin t (\frac{\cos^3 t}{3} \frac{1}{3}) + \cos t (\sin t \frac{\sin^3 t}{3} + 2) \end{bmatrix}$;
- c) $x(t) = \begin{bmatrix} \frac{1}{4}e^t + e^{3t}(\frac{3}{4} + \frac{3}{2}t) \\ -\frac{1}{2}e^t + \frac{3}{2}e^{3t} \end{bmatrix}$.
- 32. V,F,V,V. 33. Sim; Sim; Não,Sim; Não. 34. V,F,V.